

AREA TEMÁTICA: MELHORAMENTO VEGETAL

071 - ENSAIO NACIONAL DE CULTIVARES DE ALGODOEIRO MÉDIO PRECOCE NAS CONDIÇÕES DO SEMIÁRIDO - SAFRA 2015/16

Francisco José Correia Farias¹, João Luis da Silva Filho¹, Camilo de Lellis Morello¹, Luiz Paulo de Carvalho¹, Murilo Barros Pedrosa², José Jaime Vasconcelos Cavalcanti¹, Nelson Dias Suassuna¹, José Wellington dos Santos¹, José Henrique Assunção¹, Geovana Priscilla da Silva³
¹ *CNPA - Embrapa Algodão*, ² *FBA - Fundação Bahia*, ³ *UEPB - PPGCA - Universidade Estadual da Paraíba*

Resumo:

As diferentes condições edafoclimáticas e sistemas de produção empregados nas regiões onde é explorada a cotonicultura no Brasil são fatores que dificultam a seleção de cultivares mais produtivas para recomendação aos produtores. A identificação de cultivares com maior estabilidade fenotípica é uma das estratégias para amenizar o efeito da interação genótipos x ambientes que consiste no comportamento diferenciado das cultivares nos diferentes locais. Neste contexto, os experimentos em rede de avaliação de cultivares assumem importância capital, pois devem identificar com eficiência os materiais em condições de substituir aqueles em cultivo e, conseqüentemente, contribuir para o aumento da produtividade. O cuidado com a condução desses experimentos deve ser tanto maior quanto mais heterogêneo for o ambiente. A Embrapa Algodão, por meio do seu programa de melhoramento coordena uma rede de ensaios de competição de cultivares comerciais de algodão, conduzidos nas condições do Semiárido. Esta rede abrange as regiões dos Estados do Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Esta pesquisa tem como objetivo principal a identificação de cultivares com elevada estabilidade produtiva e com qualidade de fibras que possam ser indicadas aos produtores locais. Na safra 2015/16, o Ensaio Nacional de Cultivares (Médio-Precoce) foi conduzido em duas localidades (Barbalha-CE e Apodi-RN). O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados com 13 tratamentos e 4 repetições. A parcela experimental foi constituída por 2 fileiras de 5 m lineares, com um espaçamento de 0,90 m, perfazendo uma área útil de 9,0 m², o que correspondeu as duas linhas com 8 a 10 plantas por metro linear. As características agrônômicas e tecnológicas de fibras avaliadas foram: altura (ALT); peso de 1 capulho (P1C), produtividade de algodão em caroço (PROD); produtividade de algodão em fibra (PRODF); porcentagem de fibra (PF); comprimento de fibra (COMP); resistência (RES); índice micronaire (FIN) e fiabilidade (FIAB). Os dados foram analisados estatisticamente utilizando o programa R. A comparação entre as médias de tratamentos foi realizada pelo teste de Scott & Knott a 5%. Verifica-se na análise conjunta que em relação à produtividade de algodão em caroço (PROD), a média geral obtida foi de 5500 kg/ha (366,66@/ha). A cultivar BRS 368 RF obteve a maior média (6254 kg/ha ou 416,93@/ha diferenciando significativamente entre as demais cultivares. Para produtividade da fibra (PRODF, Kg/ha), as cultivares que obtiveram as maiores médias foram: DP1536 B2RF (2867 kg/ha), TMG 45 B2RF (2832 kg/ha) e BRS 368 RF (2784 kg/ha). Quanto à porcentagem de fibras (PF, %), ocorreu a formação de dois grupos de cultivares. Verifica-se na que a média geral foi de 45,64%, sendo que as maiores médias foram obtidas pelas cultivares FM 913 GLT (45,75%), TMG 47 B2RF (45,41%) e FM 940 GLT (45,27%). A menor média foi obtida pela cultivar BRS 335 (40,61%). Em relação às características tecnológicas de fibras, observa-se que a maioria das cultivares apresentou valores exigidos pela indústria têxtil. As cultivares DP1536 B2RF, TMG 45 B2RF e BRS 368 RF foram selecionadas por apresentar as maiores performances produtivas.

Palavras-chave:

Melhoramento, Produtividade, Qualidade de fibras, Desempenho

Apoio:

Embrapa Algodão